

AS AÇÕES PEDAGÓGICAS DOS POLICIAIS CONVOCADOS E A NECESSIDADE DO EXERCÍCIO NATURAL E PLENO DA LIDERANÇA NAS UNIDADES DO COLÉGIO ESTADUAL DA POLÍCIA MILITAR DE GOIAS.

THE PEDAGOGICAL ACTIONS OF THE CALLED POLICIES AND THE NEED FOR THE NATURAL EXERCISE AND FULL LEADERSHIP IN THE UNITS OF THE STATE COLLEGE OF THE MILITARY POLICE OF GOIAS.

Nascimento, Djalma Mota do¹
Junior, Eli Braz da Silva²

RESUMO

O tema deste trabalho é de grande relevância e serve como referencial que fundamenta a busca de ações e fomenta novas ideias quanto ao exercício da liderança, especialmente quando tratamos dessa temática no âmbito escolar onde o público é o ser humano em desenvolvimento cognitivo e emocional. Além disso, o ambiente educacional é o campo das descobertas que marcam os indivíduos, pois recebem o conteúdo que complementa o caráter e a personalidade humanística que o acompanhará durante suas vidas. O trabalho objetiva direcionar ao reconhecimento e à reflexão quanto ao pleno exercício da liderança nas unidades do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás, logrando, assim o aperfeiçoamento do atendimento educacional realizado nas unidades. A metodologia está pautada na observação, na pesquisa bibliográfica, tendo como ferramenta principal o questionário para aferição da percepção dos pais e responsáveis quanto à amplitude do tema proposto. O resultado alcançado demonstra que o policial militar, naturalmente, está numa representação de grande liderança e, é reconhecido pela comunidade pela liderança que exerce nas ações do CEPMG devido à observância de normas, princípios e valores refletidos nos alunos.

Palavras-chave: Liderança. Resultado. Educacional. Policial.

ABSTRACT

The theme of this work is of great relevance and serves as a reference point that bases the search for actions and fosters new ideas regarding the exercise of leadership, especially when we deal with this issue in the school environment where the public is the human being in cognitive and emotional development. In addition, the educational environment is the field of discoveries that mark individuals as they receive content that complements the character and humanistic personality that will

¹Subtenente PM aluno do Curso de Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM, djalmamotadonascimento@gmail.com; abril 2019, Goiânia-GO.

²Orientador: Eli Braz da Silva Junior, Tenente Coronel PM, Subcomandante do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM, Mestre em História, Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC, Goiânia-GO.

accompany them during their lives. The objective of this work is to acknowledge and reflect on the full exercise of leadership in the units of the State College of the Military Police of Goiás, thus achieving the improvement of the educational service performed in the units. The methodology is based on observation, in the bibliographic research, having as main tool the questionnaire to measure the perception of the parents and responsible about the amplitude of the proposed theme. The result achieved shows that the military police officer is, of course, in a representation of great leadership and is recognized by the community for its leadership in CEPMG's actions due to the observance of norms, principles and values reflected in the students.

Keywords: Leadership. Outcome. Educational. Police.

1 INTRODUÇÃO

O ensino é de fundamental importância para o crescimento qualitativo das pessoas, na formação comportamental e cognitiva. Devemos ter em mente o ser em desenvolvimento, carente de conteúdo e incompleto em atitudes. Assim, vamos dar o devido espaço aos princípios e valores que completam e determinam as ações humanísticas que serão empreendidas na vida adulta. Momento no qual se entende que o indivíduo já está consolidado e, que, por consequência natural do que foi adquirido ao longo dos tempos, agora o resultado é esperado.

Para onde quer que olhe, certamente encontrará gente inteligente, talentosa e bem sucedida, mas limitada pela pouca capacidade de liderança. Por quê? Porque as pessoas passam sua vida investindo na sua formação técnica, nos seus conhecimentos, na sua dedicação ao trabalho, mas não investem praticamente nada no desenvolvimento da sua capacidade de liderança (LESSA, 2001).

O ser humano é acrescido, ao longo da sua vida, de atributos que lhe são inseridos ao longo da sua formação. Isso justifica a vontade de pais, mestres, poderes público e privado estar sempre buscando o aprimoramento do ensino, pois, a lógica que se tem é simples e dinâmica; se há uma seleção do conteúdo que será disponibilizado ao aluno, naturalmente este vai assimilar o mais qualitativamente possível o que lhe é exposto.

Todas as circunstâncias da vida envolvem ensino e aprendizado. Com essa premissa, a seleção do que será ensinado não se resume ao tempo em sala de aula disponibilizado para que o professor, diante da lousa, ministre o conteúdo que,

durante anos de frequência escolar aprendeu e, agora, chegou a sua vez de retribuir para a próxima geração o que aprendeu.

O ensino vai além, o aprendizado ocorre a todo o instante, na fala, na audição e na reflexão. Não há como fugir, o aprendizado abarca a todos voluntários ou não, são alcançados pela implacável força do ensino.

Para Lessa (2001) a honestidade e a integridade são os atributos que os seguidores mais querem dos seus líderes. Por isso, a verdadeira liderança começa pela liderança de si mesmo, pela firmeza de caráter, pela força moral intrínseca, pela confiabilidade pessoal. Nesse contexto, percebe-se a robustez da ligação entre os policiais militares e as atividades educacionais, uma vez que aqueles não familiares a tais condições evidenciadas não permanecem na instituição.

A distância que separa o real e o ideal é abismal. Se num determinado momento histórico, a humanidade externou a concepção de que havia encontrado o caminho para a excelência no aprendizado, quer por momentos históricos dos eventos nacionais ou mundiais que levaram as pessoas à reflexão gerando, assim, o tão almejado aprimoramento. Na sequência dos avanços da ciência e da tecnologia veio anexa a revolução na forma de se relacionar com os outros, os valores.

Conforme afirma Rovere (2009), a vida é um valor. É a fonte que dá sentido e suporte para a significação de todos os outros valores. Sem a vida, os valores não existiriam; sem os valores, a vida seria destituída de sentido.

Uma nova moldura foi incluída na sociedade, pois as pessoas não conseguem viver isoladas; precisam se relacionar. Houve a virtualização dos relacionamentos, não a extinção. Novos tempos trouxeram novas formas de relacionar. Inevitavelmente, o relacionamento do estudante e o conteúdo sofreu modificações. Neste caso, é urgente observar e aderir a esta nova forma de entender o ensino. A onda da tecnologia ocupa então um espaço e não recua.

A percepção quanto ao exercício da liderança, novamente, na história é uma exigência natural como o sol que aparece e se põe todos os dias.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS SOBRE LIDERANÇA

A história da humanidade registra uma gama imensa de pessoas que se destacaram nos exercícios de funções as quais podemos chamar de naturais, por serem providas de ações que são comumente realizadas por várias pessoas em várias partes do mundo. O destaque e o reconhecimento da liderança exercida se dão pela forma que as ações são envidadas.

Nas escolas, a prática da liderança se consolida de forma tão natural que se assemelha a um motorista profissional que troca marchas do veículo de forma quase que imperceptível. Ser líder é saber o direcionamento e o que fazer durante a caminhada, vislumbrando um resultado para si e seus liderados.

O professor está à frente meses, anos, décadas; de alunos que o refletem na vida em sociedade. Foi o professor quem ofertou a ele conteúdo científico e humanístico durante todo esse tempo. Seria até ingratidão com os mestres se não houver esse reconhecimento. O poder de construir está nas mãos de cada um. Uns utilizam, ou não. Outros nem param para fazer essa reflexão do que realmente faz para a evolução dos seus alunos. O certo é que o aluno não vê somente um professor na sala, ele vê uma pessoa que irá lhe direcionar para a vida em sociedade.

Para maior vislumbre sobre liderança, vejamos a definição de Kotter (1997):

A liderança é um conjunto de processos que cria organizações em primeiro lugar ou as adapta para modificar significativamente as circunstâncias. A liderança define como deverá ser o futuro, alinha o pessoal a essa visão e as inspira para a ação, apesar dos obstáculos. (KOTTER, 1997 p. 26).

Nos tempos da tecnologia, o conteúdo está ainda mais acessível, mas o líder não. Este tem que ser buscado. A tecnologia, por mais avançada que esteje, não consegue transmitir o calor de uma reflexão sobre o tema. Acessar dispositivos eletrônicos, nem de longe, substitui a transmissão da essência do conhecimento adquirido pela explanação presencial do líder docente.

Dessa forma, exercer a liderança no contexto educacional não é uma tarefa simples. É extremamente grandiosa porque requer uma série atributos que o líder deve possuir como bagagem a ele anexa, tais como a capacidade de estabelecimento da orientação aos seus liderados, o foco das práticas educacionais. Isso tem que ser claramente evidenciado aos orientandos.

Como ressalta Fernandes (2002), uma postura positiva não significa jogar sua inteligência e seu bom senso pela janela. Mas não há limites para os efeitos possíveis.

O alinhamento e o agrupamento de pessoal que possa levar adiante os ideais propostos pela liderança educacional, quer seja a melhora nos índices que aferem o nível de qualidade da educação pública ou, sob a forma de instrumentos informais que valoram o ensino, como por exemplo, o depoimento de pais ou responsáveis afirmando que o seu filho se tornou uma pessoa mais respeitosa com a família e com o seu meio social após fazer parte do corpo discente.

Além disso, é preciso que o grupo de trabalho tenha espíritos motivados e inspiradores e sejam reconhecidos pelos seus esforços, visto que, mesmo os líderes possuem características naturalmente humanas e, características da raça não lhes são indiferentes.

Não nos obrigamos aqui a fazer um retrospecto da história humana, porém vale ressaltar que o homem sempre buscou orientação uns com os outros. O potencial que um indivíduo tem não é o mesmo de outro. Isso é salutar, pois permite que a mesma pessoa que ensina aprenda e, incrivelmente com a mesma pessoa que foi seu aprendiz. Portanto devemos observar o que Rovere disse:

Para desenvolver seu potencial, as pessoas precisam de oportunidades. As oportunidades educativas são aquelas que verdadeiramente desenvolvem o potencial humano. Além de ter oportunidades, as pessoas precisam ser preparadas para fazer escolhas. As escolhas são feitas com base nas crenças, valores, pontos de vista e interesse das pessoas. (ROVERE, 2009, P. 59).

O compartilhamento de informações é que faz cada um aprimorar no que deseja. Registramos que a boa comunicação é requisito primordial e indispensável para que seja consolidada a liderança em determinado setor. Saber passar o conhecimento enaltece o líder. Através da exposição o líder preenche o espaço na vida das pessoas. Isso é o que o professor mais faz no seu dia a dia.

2.1.1 Cívicos e policiais. Soma de qualidades na educação

Educar, ensinar, discipular, ministrar, monitorar, dentre outras são vocábulos que se entrelaçam no seu significado. Logicamente todos estão

pedagogicamente relacionados. A educação dos brasileiros é uma das prioridades tanto do setor público como do privado. Vejamos o que diz a Constituição Federal de 1988, na Emenda Constitucional nº 90:

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. (Constituição Federal, 1988).

Os dispositivos da legislação reconhecem enfaticamente a necessidade de se promover a educação a todos os brasileiros de maneira universal e permanente. É natural observarmos que o legislador não faz restrição a nenhum grupo. Todos deverão ter acesso à educação.

Dada às dimensões e ao formato do estado brasileiro, as unidades da federação têm as suas atribuições legais quanto à consolidação do ensino público aos cidadãos, traçando diretrizes e estabelecendo normas visando a melhor maneira de operacionalizar o ensino.

Nesse contexto, Goiás, que possui a função constitucional de organizar e gerir a polícia militar no âmbito estadual e de promover a educação nos moldes previstos pelas legislações federal e estadual insere um novo paradigma no ensino público, a parceria entre Polícia Militar de Goiás e Secretaria de Estado da Educação.

Com esse procedimento administrativo, aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, policiais militares e professores passaram empreender esforços juntamente em favor de um objetivo comum, proporcionar educação pública de qualidade a todos o público servido.

A implantação da filosofia de trabalho da Polícia Militar de Goiás nas unidades do Colégio da Polícia Militar é fundamentada na estrita e inegociável observância dos princípios de civismo e cidadania aliada à aquisição de conhecimento das diversas ciências. Assim, o pilar de sustentação passa a ser a educação para a vida.

Os valores passam a ocupar espaço fundamental na unidade e são trabalhados sequencialmente despertando no aluno a sua condição de pessoa em desenvolvimento e portador de direitos e deveres comuns entre os cidadãos. A organização do modelo escolar dá espaço para o aluno se expressar, para o

professor ministrar o conteúdo preparado e, para os pais, a certeza de que o Estado está presente na vida do seu filho.

A conscientização e a busca pelo aprimoramento do ensino é uma constante e invariável premissa nas unidades do Colégio Estadual da Polícia Militar (CEPMG), em estrita observância à Constituição Federal que garante:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
 - II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
 - III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
 - IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- (Constituição Federal, 1988)

Outro dispositivo de grande importância na liderança dos CEPMGs é Termo de Cooperação Técnico Pedagógico, que atribui e delimita a função de cada instituição no âmbito interno das unidades. Assim, as atividades são somadas em favor do ensino, inexistindo duplicidade de funções ou carência de outras.

Existe uma participação tanto de civis, quanto de militares, no cumprimento da legislação vigente de forma natural graças ao fato de se tratar de servidores públicos que têm na sua essência do labor o cumprimento de princípios administrativos éticos e profissionais que entranham no trabalhador tão logo toma posse no serviço público.

2.1.2 Reconhecimento da comunidade quanto à capacidade de liderança do servidor público.

Com a implantação dos CEPMG, o Estado consegue imprimir o cumprimento de sua função social nas comunidades atendidas. A abrangência do serviço público se torna maior. Com isso, onde a comunidade é tipicamente carente, as pessoas passam a realmente entender a função servidora do Estado. Incrivelmente, essas pessoas, muitas vezes se lembram da existência do Estado somente na forma de opressão. Uma nova face se revela.

O despertar da consciência quanto ao acesso à educação pública com qualidade ocorre à medida que há uma aproximação da escola com a comunidade local.

A educação não ocorre por acaso em lugar nenhum. Pessoas com grandes qualificações são usadas para fazer a diferença em todos os lugares. Na escola também é assim. Verdadeiros líderes são reconhecidos pelas ações no dia a dia. O trato com os discentes e as atitudes são referenciais para o reconhecimento da liderança dos policiais militares.

Assim como referencia Lessa (2001), ninguém pode ser melhor líder do que melhor pessoa. A personalidade sustenta o líder que existe em cada um. Não há liderança sem conteúdo pessoal, pois essa é a representação da essência humanística do indivíduo. O reflexo é realizado a partir da análise feita.

2.1.3 Policiais militares chamados ao cumprimento de uma missão adicional

O programa específico do governo do estado está previsto na lei 19.966, de 11 de janeiro de 2018, dispõe sobre a convocação de policiais militares para atender as necessidades dos colégios estaduais da polícia militar em diversas funções. Os policiais precisam manifestar plena aceitação e preencher os requisitos estabelecidos para compor a equipe.

Ao se reintegrar às atividades, o policial militar se prontifica novamente a servir e proteger a sociedade goiana sob uma missão tão desafiadora quanto a de promover segurança pública. Agora a essência das suas atribuições são ligadas diretamente à formação do indivíduo.

Dessa feita, o policial terá a incumbência de se antecipar à prevenção. Suas habilidades serão expostas sob a forma de valores e princípios que devem nortear a sociedade que vê na filosofia de ensino dos colégios militares a maior e mais acessível reserva de civismo e cidadania à disposição da comunidade.

2.2 LIDERANÇA EXERCIDA PELOS POLICIAIS

2.2.1 Características do policial militar

Um conjunto de requisitos se agrupam na formação de um líder. O conhecimento, as habilidades e a atitude são o ponto de partida para que a longa caminhada inicie. A intensidade e a perseverança determinarão o grau de abrangência e o nível de influência e reconhecimento da prática da liderança.

Dando por princípio basilar o ponto de partida que citamos, é correto afirmar que cada indivíduo é dotado de um relativo nível de liderança. O parâmetro que este adota faz com que seja reconhecida ou não a sua liderança.

2.2.2 principais atividades nos colégios da polícia militar

Existem atividades que são intrinsecamente relacionadas com a liderança, não sendo ao agente facultada a possibilidade de ser ou não visto como tal. O exercício de funções públicas ou privadas, tipicamente direcionadas ao ensino preenchem os requisitos solicitados quando o assunto é a liderança.

O ensino público sempre foi bombardeado com críticas. Realidade que foi assumindo um novo perfil com o advento dos colégios estaduais da polícia militar em Goiás, alcançando índices até então inatingíveis por escolas públicas no Estado. Se por um lado a filosofia de trabalho e o ensino são satisfatórios, por outro, o desafio é crescer e padronizar no melhor nível a qualidade do ensino.

2.2.3 atendimento à comunidade escolar

O Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás participa ativamente do ensino dos jovens e adultos do nosso Estado alcançando índices de satisfação do público comprovados pelos instrumentos de aferição de qualidade do ensino existente. Para atender à grande e crescente demanda popular para conseguir matricular o filho numa das escolas administradas pela PMGO, foi necessária a inédita contratação em grande escala de policiais militares que haviam cumprido sua missão precípua de promover segurança pública no decorrer dos anos e, por galardão, legalmente se encontravam na inatividade.

No entanto, em atendimento ao interesse público somado à natureza policial militar de não eximir aos desafios, o policial militar foi solicitado a retornar ao serviço ativo, dessa vez, para atender a população na atividade prioritariamente

educacional, porém, não isenta da segurança. Atividade que requer que o policial exerça função de liderança e referência, especialmente, na formação de pessoas.

3 METODOLOGIA

Este artigo tem como objetivo fazer uma aferição quanto à percepção do exercício das ações de liderança dos policiais militares, que se encontravam na reserva remunerada e foram convocados para o trabalho no Colégio Estadual da Polícia Militar Madre Germana. Este artigo foi realizado através de levantamentos bibliográficos e de pesquisa qualitativa e descritiva levando em conta o contexto que o policial está inserido e a observação do seu desempenho nas funções assumidas.

Um questionário com dez perguntas objetivas foi elaborado e aplicado a cinquenta pais de alunos de séries diversas que responderam a todas as perguntas sem a necessidade de identificação. O referido questionário foi elaborado por este autor e levou em conta as atividades exercidas com maior possibilidade de refletir no comportamento do aluno quando está no seio da sua família.

A aplicação do questionário, no mês de março de 2019, se deu após a devida orientação aos participantes bem como foram também informados do caráter voluntário em participar da pesquisa e da sua finalidade.

A eficácia dos dados coletados foi comprovada pela abrangência da pesquisa e servirá de subsídio para que o comandante e diretor possa fundamentar novas políticas educacionais internas além de despertar novos debates a respeito da imprescindível presença de policiais militares nas escolas públicas de Goiás.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O questionário foi aplicado a 50 pessoas, sendo elas: pais, mães ou responsáveis diretos pela educação do discente do Colégio Estadual da Polícia Militar Madre Germana. Todos responderam a todas as 10 perguntas que teve como escopo aferir a percepção do exercício da liderança pelos policiais militares que trabalham na unidade. Todos que participaram da pesquisa concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido no questionário contido no ANEXO I.

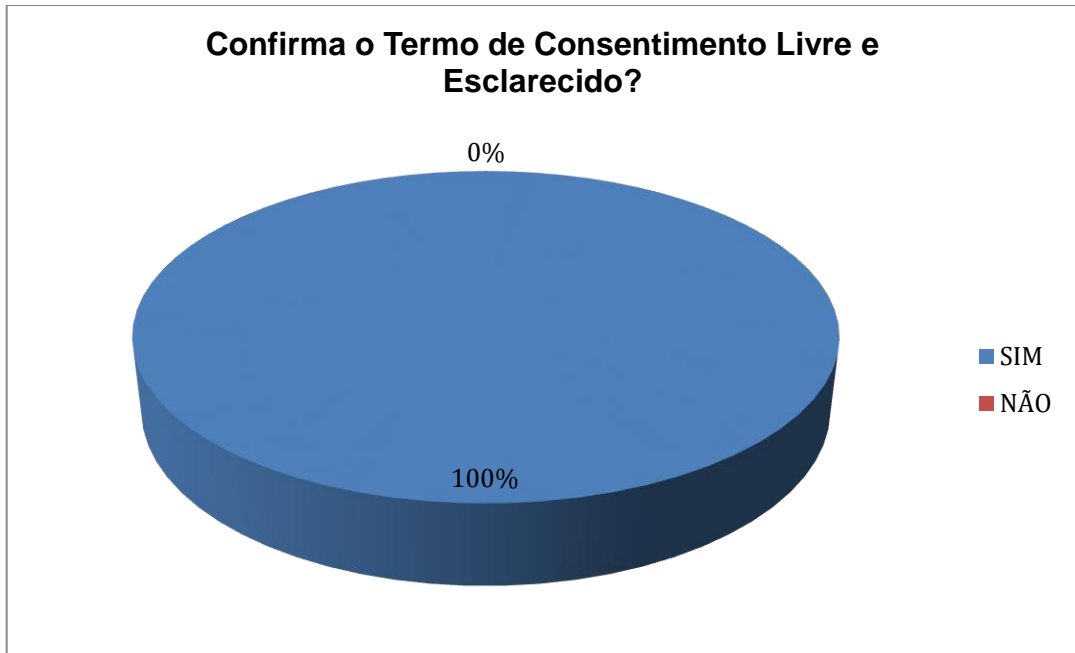


Figura 1: A totalidade, no universo de cinquenta pessoas concordou com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Como se pode observar, a totalidade das pessoas solicitadas a responder às questões foi orientada sobre o teor da pesquisa e consentiram livremente em participar.

Os participantes enfatizaram a importância que o advento do Colégio Estadual da Polícia Militar Madre Germana trouxe muitas melhorias na vivência familiar, principalmente no que se refere ao tratamento respeitoso dentro de casa.

A pergunta inicial é a seguinte: Você considera importantes as orientações diárias dos policiais aos alunos? Veja:

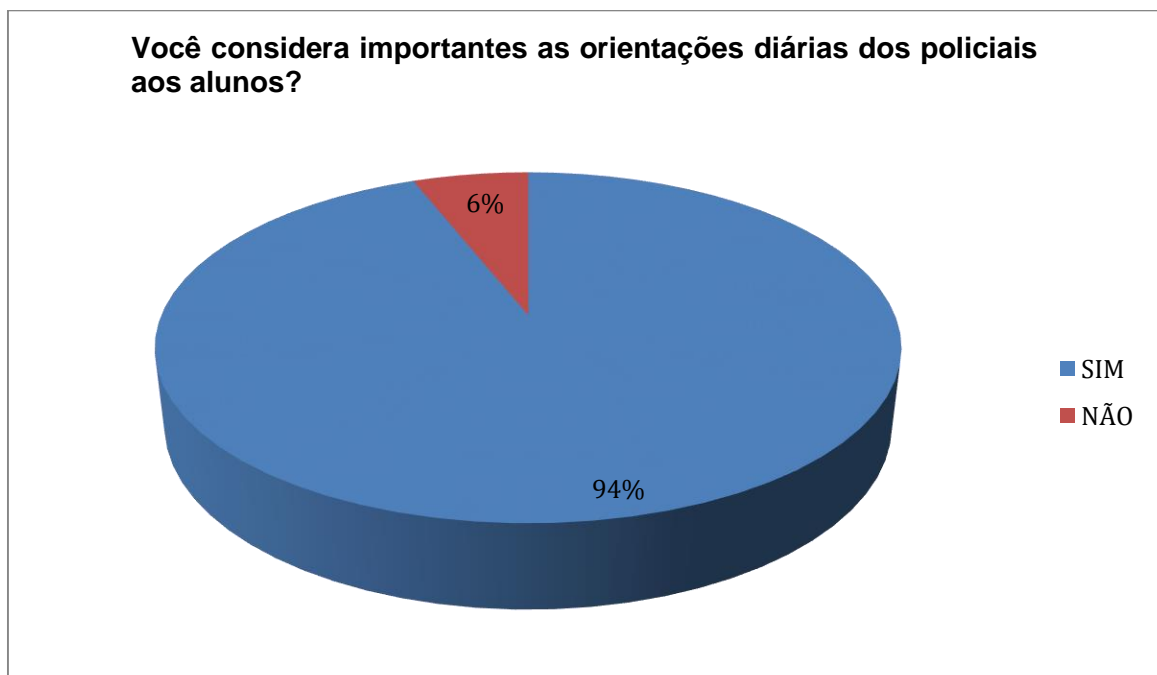


Figura 02: Apenas três dos participantes, do universo de cinquenta, não considera importantes as orientações diárias dos policiais aos alunos.

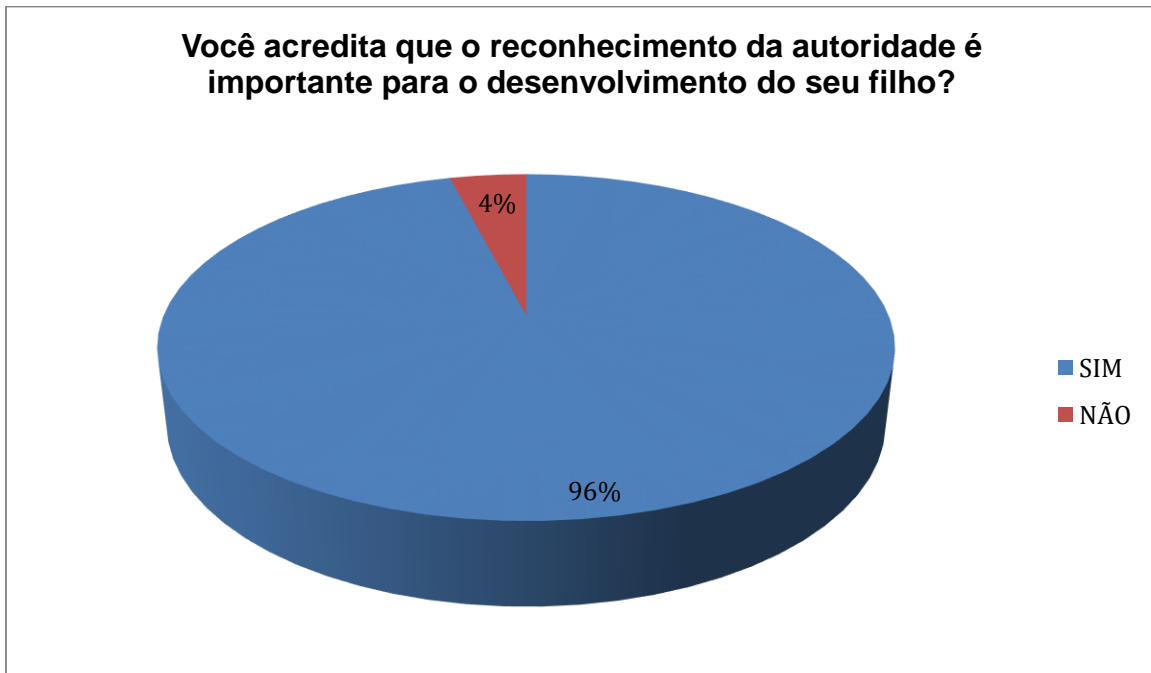


Figura 03: Quarenta e oito acreditam que o reconhecimento da autoridade é importante para o desenvolvimento dos seus filhos.

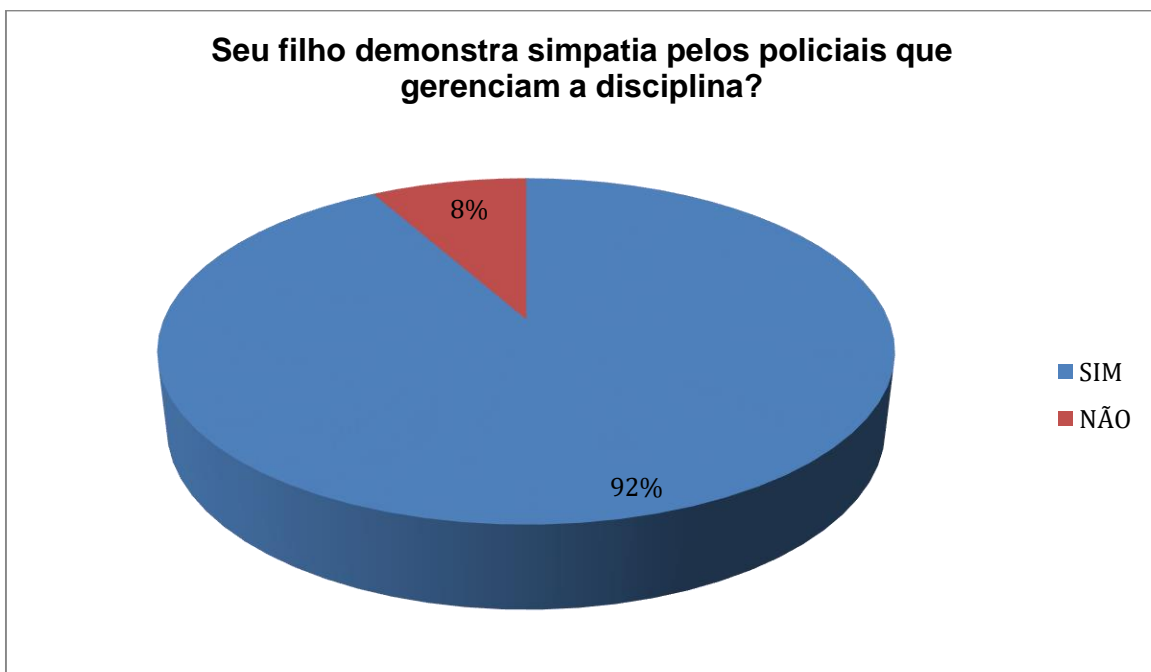


Figura 04: A disciplina é um referencial confirmado pelo reconhecimento de 92% dos pais que relataram que seus filhos demonstram simpatia pelos policiais que gerenciam a disciplina.



Figura 05: A grande maioria reconhece que observou melhoras no comportamento dos seus filhos.

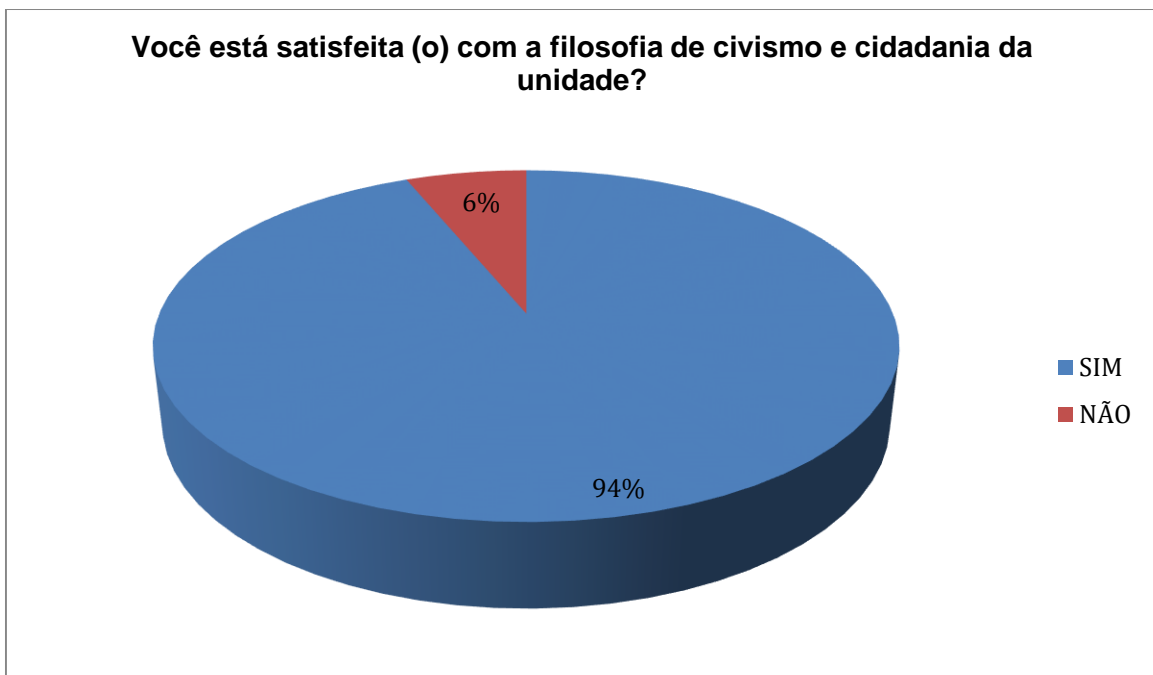


Figura 06: Os ensinamentos de civismo e cidadania são importantes e satisfazem 94% do universo de pais participantes.

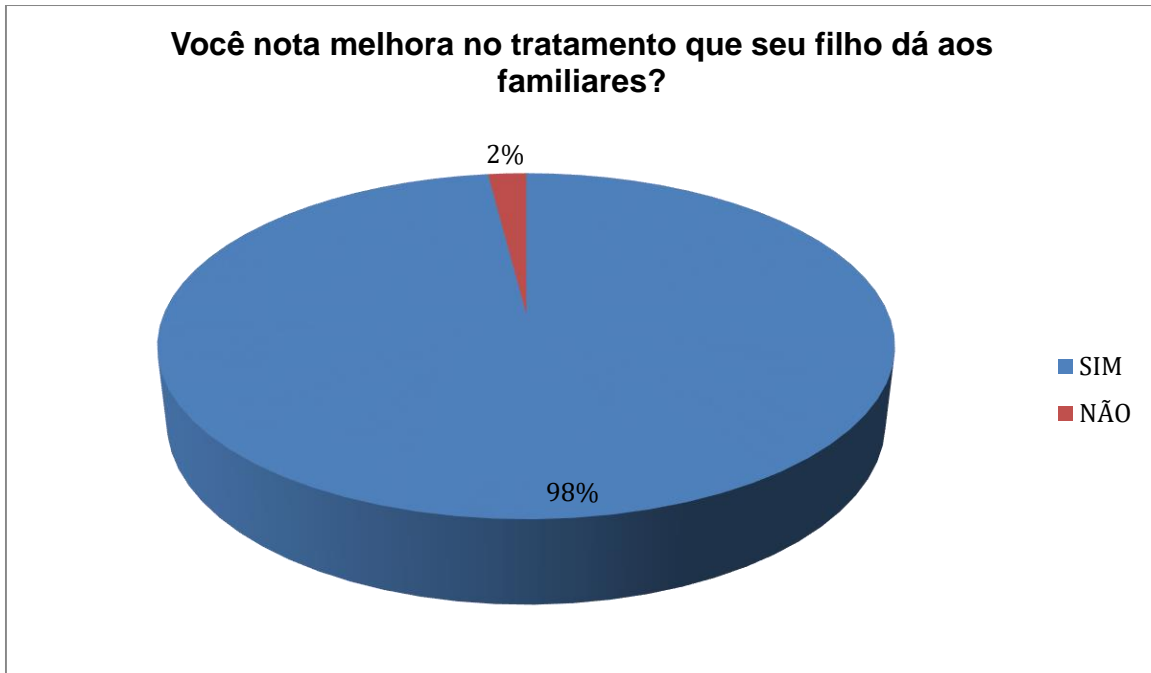


Figura 07: Quase a totalidade notou melhoras no tratamento que seu filho dá aos familiares.



Figura 08: Neste caso, a totalidade não tem a intenção de transferir seu filho dessa unidade para uma escola convencional antes do término do Ensino Médio.

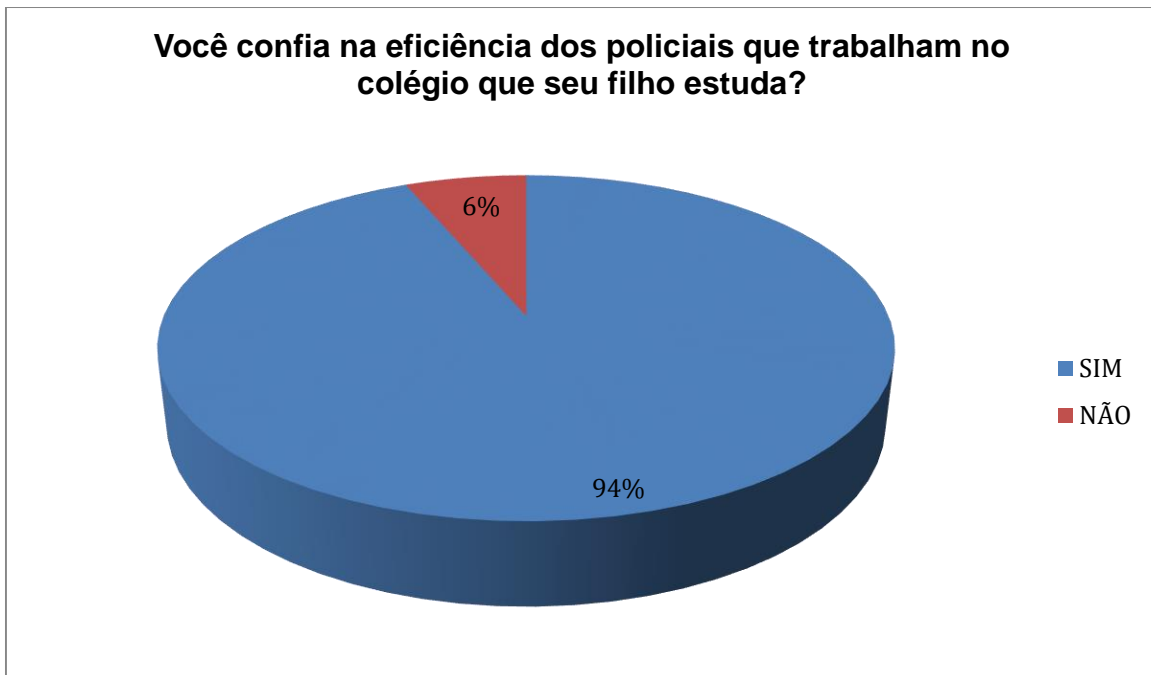


Figura 09: Apenas 6% não confia na eficiência dos policiais que trabalham no colégio que seu filho estuda.

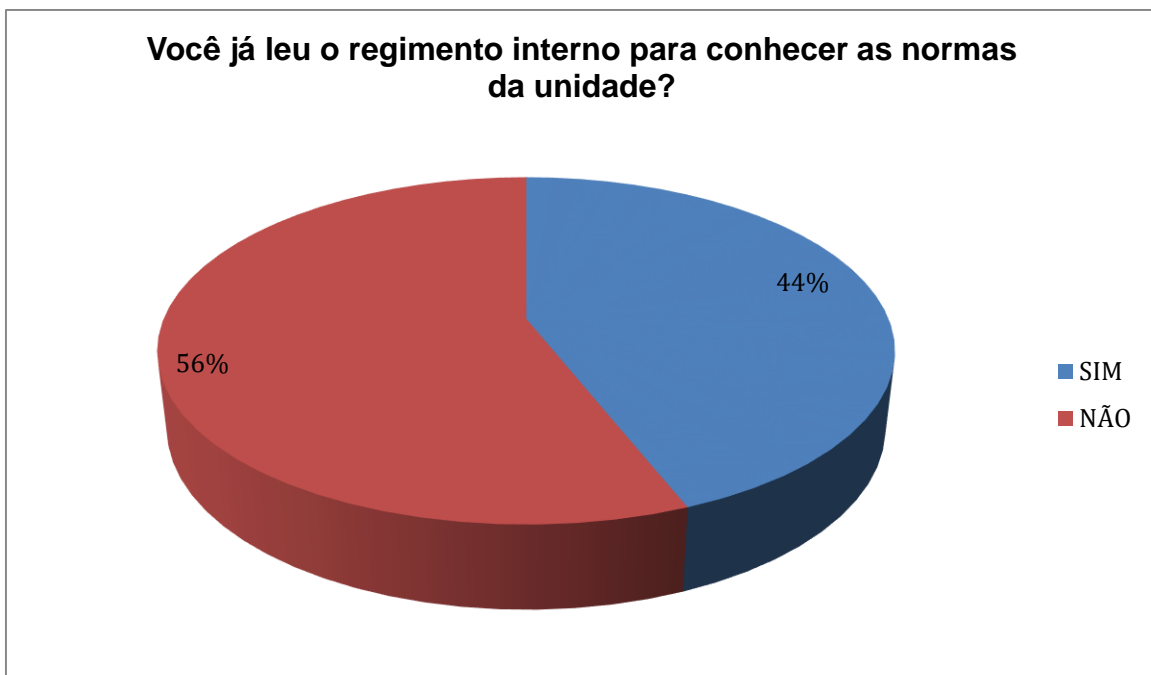


Figura 10: Quando o assunto é a leitura do regimento interno para conhecer as normas da unidade, a maioria disse que não leu.

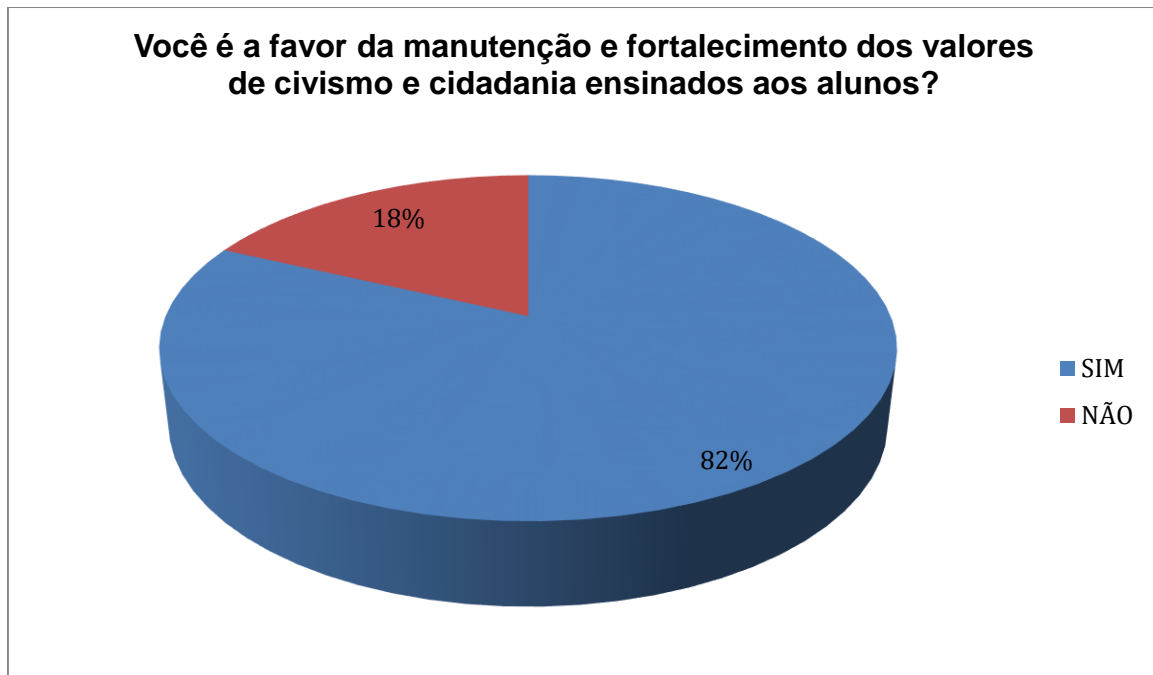


Figura 11: Como se pode observar, a maioria é a favor da manutenção e fortalecimento dos valores de civismo e cidadania ensinados aos alunos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho possibilitou um estudo acerca da percepção de liderança exercida pelos policiais militares que trabalham no Colégio Estadual da Polícia Militar Madre Germana.

As pesquisas bibliográficas demonstraram que o exercício da liderança pelos policiais refletem o comportamento e a aceitação de valores e assimilação de comportamentos que são aprendidos a partir de um referencial humano.

Como afirma CARNEGIE (2012), quando pensamos em pessoas que realizaram grandes coisas presumimos que tiveram sorte ou que não precisaram se esforçar muito. Normalmente a verdade é o oposto disso.

Ficou evidenciado que o esforço é uma premissa no Colégio Estadual da Polícia Militar Madre Germana. A superação de desafios acontece porque há atitudes de profissionais que refletem no comportamento dos alunos. E, que os resultados não acontecem não chega por acaso.

Ressalta-se ainda que ainda há muito o que pesquisar acerca desse tema, e esse trabalho oportuniza o caminho para pesquisas no porvir para novas contribuições na formação dos jovens e adultos a partir de princípios que somam ao

ser humano uma gama de qualidades humanísticas imprescindíveis para a vida pacífica em sociedade.

Pode-se extrair da pesquisa que a Polícia Militar de Goiás está no caminho certo quanto à sua missão de servir à sociedade goiana. O exemplo do CEPMG – MG que se tornou reconhecidamente modelo de ensino pautado nos valores de civismo e cidadania, especialmente através dos policiais militares lotados na referida unidade.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm, acessado em 14 de fevereiro de 2019.

CARNEGIE, Dale. Como Falar em Público e Encantar Pessoas. São Paulo, SP. Companhia Editora Nacional, 2012.

KOTTER, John P. Liderando Mudança, Tradução de Leading Change. Rio de Janeiro, RJ. Campus, 1997.

LESSA, Jorge. Mandar é Fácil... Difícil é Liderar. Salvador, Bahia. Casa da Qualidade, 2001.

PINSKY, Jaime. Carla Bassanezi Pinsky. História da Cidadania. São Paulo, SP. Contexto, 2012.

ROVERE, Maria Helena Marques. Escola de Valor, significando a vida e arte de educar. São Paulo, SP. Paulus, 2009.

APÊNDICE I

Termo de Aceite Livre Esclarecido e questionário aplicado aos pais ou responsáveis por alunos do Colégio Estadual da Polícia Militar Madre Germana sobre a percepção do exercício da liderança nas ações pedagógica dos policiais da unidade.

1. Confirma o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido?

Sim () Não ()

2. Você considera importantes as orientações diárias dos policiais aos alunos?

Sim () Não ()

3. Você acredita que o reconhecimento da autoridade é importante para o desenvolvimento do seu filho?

Sim () Não ()

4. Seu filho demonstra simpatia pelos policiais que gerenciam a disciplina?

Sim () Não ()

5. Você observa melhoras no comportamento do seu filho?

Sim () Não ()

6. Você está satisfeita (o) com a filosofia de civismo e cidadania da unidade?

Sim () Não ()

7. Você nota melhora no tratamento que seu filho dá aos familiares?

Sim () Não ()

8. Você pensa em transferir seu filho dessa unidade para uma escola convencional antes do término do Ensino Médio?

Sim () Não ()

9. Você confia na eficiência dos policiais que trabalham no colégio que seu filho estuda?

Sim () Não ()

10. Você já leu o regimento interno para conhecer as normas da unidade?

Sim () Não ()

11. Você é a favor da manutenção e fortalecimento dos valores de civismo e cidadania ensinados aos alunos?

Sim () Não ()